



[SavingSpecies.org](http://SavingSpecies.org)

## Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio

PRESS RELEASE

EMBARGO até 20 de Dezembro de 2007

### **PARCERIA INTERNACIONAL COMPRA ÁREA DE PASTAGEM NO RIO DE JANEIRO PARA SALVAR ESPÉCIES ÚNICAS ENQUANTO ABSORVE CO<sub>2</sub>**

Rio de Janeiro, Brasil. Uma parceria única do Governo Federal Brasileiro e organizações locais e internacionais anuncia a compra de uma área de 100 hectares no estado do Rio de Janeiro, ligando pequenas “ilhas” do que resta da Mata Atlântica, um dos ecossistemas tropicais mais ricos em espécies do planeta, e também um dos mais ameaçados. Proteção e restauração da floresta nesse pequeno, mas crucial, corredor ajudarão a assegurar o futuro do mico-leão-dourado e mais de 35 espécies de aves ameaçadas que existem somente nessa região. A restauração do corredor também ajudará o futuro de nosso planeta seqüestrando entre 10.000 a 30.000 toneladas de carbono durante os próximos 30 anos.

Vítima de 500 anos de desenvolvimento costeiro, hoje restam somente 7% da Mata Atlântica original, numa paisagem altamente fragmentada. Durante os últimos 20 anos, a Associação Mico-Leão-Dourado (AMLD), uma organização não-governamental brasileira, tem coordenado um bem sucedido esforço cooperativo para conservar o mico-leão-dourado, um pequeno e ameaçado primata cujo habitat, a Mata Atlântica de Baixada Costeira, está restrito a oito municípios – Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Cabo Frio, Armação dos Búzios, Saquarema, Rio Bonito e Araruama, no Estado do Rio de Janeiro.

Baseados em duas décadas de monitoramento científico de toda a população selvagem de mico-leão-dourado, do seu habitat e das ameaças, a AMLD sabe exatamente

o que é necessário para salvar essa espécie: 2.000 micos-leões vivendo livremente numa paisagem de 25.000 hectares de Mata Atlântica protegida e conectada. Trabalhando para alcançar essa meta a AMLD, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e outros parceiros locais, aumentaram a população selvagem de micos dos estimados 200 em 1983 para uma população atual de 1.500 indivíduos, um terço dos quais é resultado das bem sucedidas reintroduções de micos nascidos em cativeiro. O maior problema que afeta a sobrevivência da espécie consiste no alto grau de fragmentação do habitat remanescente, com pequenos pedaços de florestas separados por áreas não florestais que impedem a dispersão dos indivíduos de um fragmento para outro. Para remediar essa situação, a AMLD está conduzindo em parceria com organizações locais, proprietários rurais e agências de governo, a restauração da conectividade florestal plantando corredores que permitam aos micos e outras espécies selvagens, passar de uma área protegida para outra, reduzindo assim os problemas de consanguinidade. Um dos maiores remanescentes está na Reserva Biológica União, criada pelo IBAMA, hoje ICMBio, em 1998 para proteger aproximadamente 3.000ha nos municípios de Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Macaé. De acordo com a Secretária Geral da AMLD, Denise M. Rambaldi, existem cerca de 220 micos-leões na Reserva, mas as pastagens que predominam no seu entorno isolam esses indivíduos do restante da população de micos. Se tal isolamento persistir os micos-leões-dourados, e muitas outras espécies, poderão ser extintas num futuro próximo.

Análises recentes conduzidas por primatólogos, ornitólogos e ecólogos de paisagem identificaram uma pequena, mas estratégica área de pastagem que, se restaurada e permanentemente protegida, ligará a Reserva Biológica União às florestas da Serra do Mar (veja imagem do satélite Google Earth). A equipe da Reserva Biológica União e da AMLD apelaram às organizações internacionais parceiras Saving Species ([www.savingspecies.org](http://www.savingspecies.org)) e Save the Golden Lion Tamarin ([www.savetheliontamarin.org](http://www.savetheliontamarin.org)) nos Estados Unidos, e ao Comitê Nacional da IUCN – Organização Mundial para a Natureza, na Holanda. para arrecadar os recursos necessários. O apoio financeiro delas permitiu que a AMLD concluísse com sucesso o acordo de compra com um proprietário particular de uma área de 100 hectares com remanescentes florestais e pastagens. Em Janeiro, após conclusão do negócio, a AMLD imediatamente doará a área comprada para o ICMBio que irá incorporá-la à Reserva União e assumirá, em perpetuidade, a responsabilidade por sua proteção. A AMLD e o ICMBio trabalharão juntos para restaurar 30 hectares da área atualmente usada como pastagem.

A compra desse corredor foi possível devido ao apoio proporcionado por:

- Família Arnow
- Cassidy Horn, Cindy Horn e Environmental Media Association
- Fundação Firedoll
- Robert O. e Reba B. Fournier
- Comitê Nacional da IUCN na Holanda, Programa de Compra de Terras, patrocinado pela Netherlands Postcode Lottery
- Usina Termelétrica Norte Fluminense (Assistência Jurídica)

Além de ajudar na sobrevivência dos micos-leões-dourados e de outras espécies, doadores desse corredor estão também contribuindo para neutralizar suas emissões de carbono. De acordo com Stuart Pimm, professor da Universidade de Duke e fundador da Saving Species.org:

"Florestas absorvem carbono enquanto crescem, e florestas de regiões quentes e úmidas como a Mata Atlântica crescem rapidamente. Apoiando esse trabalho em parceria para proteger e regenerar 2 hectares de floresta tropical, doadores individuais podem se tornar neutros pelos próximos 30 anos (seqüestrando algo em torno de 6 a 19 toneladas de carbono por ano)".

“Naturalmente, nós e instituições ambientalistas encorajam você a usar veículos mais eficientes, apagar as lâmpadas quando não estiver usando-as, e outras ações para reduzir as emissões de carbono. Mas também apoiando os trabalhos para proteger e restaurar a Mata Atlântica, habitat do mico-leão-dourado no Rio de Janeiro – e outros projetos nos trópicos –, você pode neutralizar ainda mais suas emissões de carbono e fazer uma enorme diferença na proteção da diversidade de vida na terra”.

***Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio*** é o órgão federal brasileiro de conservação da biodiversidade. É responsável pela gestão de todas as Unidades de Conservação Federais.

***Associação Mico-Leão Dourado - [www.micoleao.org.br](http://www.micoleao.org.br)*** é uma organização brasileira, sem fins lucrativos, baseada no estado do Rio de Janeiro, Brasil. Nossa missão é a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica com foco na proteção do mico-leão-dourado em seu habitat natural.

***SavingSpecies – [www.savingspecies.org](http://www.savingspecies.org)*** é um coletivo de profissionais de renome internacional em conservação, profundamente comprometidos com a prevenção de extinção de espécies. Prevenir a extinção de espécies é o único objetivo desse coletivo. Nós proporcionamos um serviço de *ranking* de projetos que procuram fazer isso e conectamos doadores individuais às ONGs diretamente. Os projetos que nós avaliamos protegem habitats e restauram áreas degradadas. SavingSpecies considera este projeto do corredor da REBIO União “uma das prioridades globais mais importantes para a prevenção da extinção de espécies”.

***Save the Golden Lion Tamarin [www.SavetheLionTamarin.org](http://www.SavetheLionTamarin.org)*** é uma organização norte Americana, filantrópica – 501(c)(3) – dedicada a arrecadar recursos para apoiar os esforços da Associação Mico-Leão Dourado (Golden Lion Tamarin Association). Contribuições para a *Save the Golden Lion Tamarin* podem ser deduzidas do imposto de renda sob a Seção 170 da Receita Federal dos Estados Unidos.

Informações adicionais, por favor contate:

Denise Marçal Rambaldi, Secretaria Geral, Associação Mico-Leão Dourado, Brasil  
Tel: 22-9987-0887, [rambaldi@micoleao.org.br](mailto:rambaldi@micoleao.org.br)

Julio Gonchorosky, Diretor de Proteção Integral, Instituto Chico Mendes de  
Conservação da Biodiversidade, Brasil,  
Tel: 61 - 3316 1163, [julio.gonchorosky@icmbio.gov.br](mailto:julio.gonchorosky@icmbio.gov.br)

Whitson José da Costa Jr. – Chefe da Reserva Biológica União – ICMBio  
Tel: 22 - 2777-1113, [rebiouniao@terra.com.br](mailto:rebiouniao@terra.com.br)

Lou Ann Dietz, Presidente, Save the Golden Lion Tamarin, USA  
1-301-785-8476 (cell), [louann.dietz@verizon.net](mailto:louann.dietz@verizon.net)

Stuart Pimm, chairs SavingSpecies.org e Professor de Ecologia da Conservação da Duke  
University, North Carolina, USA  
Tel: 1 646 489 5481 (cell), [stuartpimm@aol.com](mailto:stuartpimm@aol.com)

**Fotos:**

Mico-Leão-Dourado



Foto: Luciano Candisani

Photo: Mehgan Murphy, Smithsonian National Zoo

